

A Festa da Primavera tem sido o coração aberto de Propriá ao apelo da Igreja

A obra da Matriz depende do apoio leal do povo à

Festa da Primavera

Festa da Primavera de 8 a 22 de dezembro de 1957

A DEFESA

ANO XX — Segunda fase — Diretor Mons. José Curvelo Soares — Propriá — DOMINGO — de 1 Dezembro de 1957 — N. 292

Noticias

Na China os comunistas confiscaram 3 Universidades, 169 Colégios, 365 Orfanatos, 216 Hospitais 866 Dispensários e 8 Leprosários.

Foi descoberto um novo poço petrolífero na Baía — é o DJZ 1. Rendeu nas duas primeiras horas de teste 100 barris.

Foi oficialmente comunicado ao embaixador Iugoslavo, em Bonn a ruptura das relações diplomáticas entre a Alemanha Ocidental e a Iugoslávia.

Aos vinte e sete do fluente, solenizou as suas bodas de ouro de matrimônio, o casal João Barboza Porto — Joana Barboza Porto. Na Igreja do Rosário às 7 horas, o Exmo. Mons. José Curvelo Soares, celebrou a missa de ação de graças.

A noite, às 8 horas, o distinto casal recepcionou seus amigos com alegria oferecendo-lhes finas bebidas e fritos.

Além de vários netos, o Sr. João Barboza Porto e Exma. Senhora D. Joana Barboza Porto, tem os seguintes filhos: Dr. Aloisio Barboza Porto, Paulo Barboza Porto, Wilson Barboza Porto, Joel Barboza Porto, José Barboza Porto, João Barboza Aguiar, Nêmia Barboza Gonçalves, Miriam Barboza e Leda Barboza.

«A Defesa» leva aos aniversariantes ilustres a expressão de parabens.

Helen Keller, que durante e após a 2ª guerra mundial dedicou a maior parte do seu tempo aos soldados que perderam a visão tanto nos Estados Unidos como no estrangeiros, tem igualmente dedicado a sua vida a escrever, dissertar e visjar a fim de ajudar seus companheiros de infortúnio os cegos.

DOM JOSÉ TERCEIRO NOMEADO BISPO DE PENEDO

S. Excia. Dom José Terceiro de Souza, Bsp. Auxiliar da Arquidiocese da Bahia foi promovido pelo Santo Padre o Papa Pio XII a Bispo Diocesano de Penedo, no Estado de Alagoas.

Dom José Terceiro foi durante muitos anos Bispo Diocesano de Catité, Bahia e posteriormente Bispo Auxiliar daquela Arquidiocese, onde também vinha exercendo até agora, as funções do Reitor do Seminário Central da Bahia e Diretor do Ensino Religioso no Estado.

Sua Excia. se encontra no Rio de Janeiro onde foi tratar de assuntos ligados à construção do futuro Seminário Central junto às altas autoridades federais, devendo regressar a Salvador dentro de alguns dias. Ainda não se sabe a data da sua posse na Diocese de Penedo, o que será oportunamente anunciado.

Glórias ao Diretor

Festejará o Ginásio Diocesano de Propriá o dia da Imaculada Conceição, debaixo de um ambiente sedio e convidativo



O Curso Primário e a Escola Técnica de Comércio unidos aos mestres e ao Diretor, dedilharão, ao som melodioso da harpa do coração, os arpejos de ação de graças

De toda esta colmeia de crianças e jovens, sairá glorioso o minueto de alegria, para os que ainda continuarão a estudar, de saudade, para aqueles que, por imperativo da vida irão à busca de novos sonhos que se converterão em realidade.

Cantando louvores à excelsa Mãe de Deus, na recordação perene do seu belo atributo, evocamos nesta hora, a página de gratidão ao que soube se impor pelos dotes de cavaleirismo, ardor, entusiasmo e sobremaneira pela luta em prol das nobres causas.

Fundou o Ginásio Diocesano de Propriá, abrindo as portas às primeiras aulas, no dia 15 de março de 1950.

Desde este dia, todos os sábios foram superados. Mantém-se o Ginásio para a utilidade do povo, glória do futuro e alegria do passado.

Sete anos completos de lutas, dificuldades crescentes, construções modernas, espírito combativo e audaz, constituem um atestado de nobreza — reflexo de superioridade, e sinal evidente de uma força hercúlea e construtiva.

Hosanas ao Diretor! Nenhum espírito fiel ao legado da gratidão, permanecerá nesta efeméride, numa posição estática ou numa atitude apática, mas formará côro de solidariedade para cantar a altos brados a música polifônica do reconhecimento.

A cidade inteira, descontinuada donde estiver, as setas agudas da Matriz, prestará ao benfeitor da sua futura Catedral o culto que lhe é devido, na conclusão do ano eclesástico Glórias ao Diretor! Glória ao nosso dinâmico Vigário.

Pe. Darci Leite

ESQUADRÃO DO E. C. Propriá
Gago — Chica e Pinheiro Cedreiro — G. — S. — Bato — Dê — Dê um e Ósio Braulto e Arlindo.

Aviso aos Vicentinos

Realizar-se-á, de 5 a 7 de dezembro, o tríduo em homenagem à Santíssima Virgem, por motivo da sua gloriosa Imaculada Conceição. Será oficiante o Exmo. Mons. José Curvelo Soares, D.D. Vigário.

Os Vicentinos, nestes dias, renderão à dulcíssima Mãe do céu um preito de louvor.

Todas as Conferências

ILHAS DAS FLORES

Recordo-me, João Berto, em momentos de lazer de Ilha das Flores, aquele pedaço de terra brasileira, florida e pitoresca, plantada bem no coração da Baía de Guarabara. É, sem dúvida, um ponto de turismo, se bem que ao espírito observador vá além de um passeio a ida até lá. Ilha das Flores é um canteiro de rosas multicores com pequenas avenidas, bem cuidadas e bem traçadas, jardins em diversas posições, semelhantes de todos os feitios, e idiomas os mais diversos.

Um pequeno mundo se oculta por detrás daqueles morros.

Se cada cabeça é um mundo, muitos mundos estão encravados em Ilha das Flores. Assim pensei, quando lá estive de certa feita. Por curiosidade ou turismo, quis conhecer a ilha que serve de Pátria primeira a os imigrantes estrangeiros. E nunca mais me esqueci daquela gente, que, tão acentuadamente, conserva no semblante triste a nostalgia da gleba distante!

Em sua totalidade vivem ali homens que para aqui se locomovem com o desejo de conseguir melhores dias para a sua existência. São fugitivos de guerra. São operários, agricultores, lavradores, técnicos, etc. Se são diversos nos misteres, não são menos em nacionalidade. Há polacos húngaros, tchecos iugoslavos, italianos e franceses.

Ilha dos Flores, com esta mescla de tantos povos, é um microcosmo. Um pequeno mundo se oculta na sua área.

Os seus habitantes vivem em comunidade. Refeitório e dormitório para homens e mulheres. Uma bonita capela com a imagem de N. S. de Lourdes ornamenta um recanto pitoresco da ilha. Uma ordem religiosa dirige os trabalhos de assistência social. Até certo ponto, há um pouco de conforto para os habitantes.

Rodrigues.
TELEGRAFO
Celina Sales; Arlete Aguiar; Maria José Freitas
VOTAÇÃO

PE FERREIRA NETO
Mas naqueles que deixarem a sua Pátria como fugitivos, vêm-se os estigmas da jornada macabra e eles próprios não ocultam no semblante a dor que lhes fere o peito e oprime a alma.

Outros que para o Brasil vieram à luz das aventuras mais conformados estão. Em tons, porém, há qual quer símbolo de nostalgia do "alem-mar", da gleba nativa distante. Quem, porventura, pode abafar no coração este senso de patriotismo? Na nossa terra, há sempre um céu mais formoso, um luar mais poético, uma gente mais hospitaleira...

E foi isto mesmo o que me disse, naquela visita, um polaco de 26 anos, polaco imigrante fugitivo, com lágrimas nos olhos: — "Mon histoire, mon Frère, c'est terrible mon histoire". E continua o seu drama íntimo. Fora prisioneiro dos comunistas Morreira e seu pai e sua mãe. A família fôra destruída. Ele, a custo, conseguira escapar. E agora, sob a cúpula dos céus brasileiros, vira raiar o grito da liberdade. Fala de sua Pátria. De sua gente. De sua família. A sua narrativa, vêzes trágica ou mesmo heróica, era escrita com a tinta sefreada de suas lágrimas. Mas, disse ele, eu espero a redenção de minha pátria. — "Je suis catholique, mon Frère, je prie tous les jours" — Eu sou católico, eu rezo todos os dias!

Quer dizer que aquela alma moça, de um polaco exilado, tinha no bálsamo da prece o conforto para as suas dores e confiança para a salvação de sua Pátria.

ILHA DAS FLORES é uma pitoresca nesga de terra plantada na Guarabara. É um microcosmo, um pequeno mundo de pensamentos, de idéias, de atitudes, de patriotismo, e também de fé.

O jovem polaco confessa. E eu testemunhei.

OFFERTAS DE DISCOS
Madalena Pereira; Lúcia Castro; Maria José Que rós
BINGO
Ivone Britto Guimarães

LIA DO GINÁSIO

No salão aberto do Ginásio, às 6 1/2 do dia 8 de dezembro, será levada a efeito a missa de ação de graças do Curso Primário. A Escola Técnica de Comércio vai igualmente participar da solenidade em apreço.

6 1/2 hs. — Missa, Comunhão Geral dos alunos da Escola Técnica de Comércio. Curso Ginásio e Curso Primário, no Ginásio Diocesano de Propriá.

7 1/2 hs. — Café aos alunos
8 1/2 hs. — Entrega de Diplomas, Certificados e Provas, no Cine Propriá.

PROGRAMA

Noticias da França

A costa do "Languedoc"

Paris, (ASSOCIADAS) Depois da costa rochosa dos Pirineus Orientais, a orla marítima da planície do Languedoc é arenosa, retilínea, baixa e lisa. A terra avança sempre mar adentro, e o litoral é nitido por causa dos cordões litorâneos que fecham as baías assim transformadas em lagoas salgadas.

A costa vive de pesca e da exploração das salinas, mas sua atividade se deve à proximidade do vinhedo que se estende em redor de Narbonne e de Béziers. Narbonne dominava outrora um golfo que se tornou a lagoa de Sigeau e preencheu, durante a época romana, o papel de capital de grande província. No século VIII serviu de ponto de partida para as incursões árabes. Possui ainda hoje um arcebispado fortificado e bela igreja romana, a de Saint-Just. Béziers, situado numa chapada que domina o vale do Orb, é um dos maiores mercados do vinho na França. Convém visitar a igreja de Saint-Nazaire e seu claustro construído sobre ruínas romanas.

A orla marítima que vai de Perpignan ao cabo de Agde oferece uma sucessão quasi ininterrupta de praias, cortada só pela embocadura do rio Aude e do rio Hérault. O clima mediterrâneo é mais acentuado do que na Provença e é uma das regiões de França onde menos chove.

Com sua rede de canais, sua bela praia e seu famoso cemitério marinho, Sète é porto de pesca e comercial muito ativo. Do Monte Saint-Clair, acima da cidade, tem-se uma bonita vista de conjunto do Languedoc: encostas gretadas dos Cévennes, chapadão calcáreo da Garrigue, vinhedos e o golfo do Leão. Um desvio nos levará até a pitoresca cidade de Pézenas, que se orgulha das lembranças de Molière. e a Erontignam, onde se saborea o célebre vinho moscatel.

Depois é Montpellier com sua importante estância balnearia Palavas. Montpellier é cidade antiga, com belas fachadas dos séculos XVII e XVIII e sua universidade do século XIII onde Rabelais fez seus estudos de medicina. Tem o jardim do Poyrou donde a vista alcança até aos Pirineus, os Cévennes e o Massiço de Ventoux. Alguns quilômetros mais longe, a antiga ilha de Maguelonne foi sede de um bispado e possui bela catedral. Do Pico de St Loup (630m) avista-se um magnífico panorama que vai dos Pirineus até a Camargue. Uma excursão no hinterland con-

duz a St. Guilhem do Deserto e ao Massiço de Aigoual. Depois a estrada segue ao pé de outeiros cobertos de vinhas e conduz a Aigues-Mortes guardado pela Torre Carbonnière.

A imensa planície com seixos, a Camargue, cortada de lagoas e dunas, mostra assim os antigos braços do rio e as linhas sucessivas da orla marítima: é uma das paisagens mais extraordinárias de Provença. De fato, o Ródano traz na sua embocadura uma tal profusão de aluviões, que constrói no nível do mar uma planície que as vezes progride em certos locais na cadênciã de 50 metros por ano. O rio, não tendo declive, divide-se em diversos braços serpenteando. Essa terra ainda toda impregnada de sal, cujos cristais faiscam ao redor das salinas, tem as vèzes, o aspecto de verdadeiro deserto.

Em outros pontos, se assemelha com uma estepe onde pastam as manadas de touros sob os olhares de guardiães montados a cavalo. Porém, não conhece a Camargue quem não entrou nas solidões do Vaccars. Ali, por baixo de um céu impiedoso, que reflete fielmente a superfície da lagoa, cresce estranha flora aquática em meio da qual pulula uma incrível variedade de pássaros marinhos.

Depois é a Crau, antigo delta do Durance com a lagoa de Berre, a base aeronáutica de Istres e o lindo porto de Martigues. Ao deixar a planície do delta, encontra-se um relevo mais acentuado com a serra do Estaque, atravessando-a pelo pitoresco Val da Águia e, já podemos ver as instalações portuárias de Marselha. Eis o velho porto, encimado por Notre-Dame de la Garde, sua população barulhenta, irriquetada, colorida, jovial e brejeira. Pequenas embarcações esperam os turistas para levá-los no castelo de If.

A estrada de Marselha até Cassis, serpenteia em tochas calcáreas que dominam o mar de uma altura de 400 metros. A estrada não vai até as Calanques, e é a pé que se deve fazer essa magnífica excursão. Cassis é porto de pesca e estância climática: Seus vinhedos produzem um vinho afamado. Em seguida vem a Ciotat, porto de pesca e estalor marítimo, o balneario de Bandel, situado no fundo de linda enseada, Sanary, atrás de suas colinas e enfim, a baía de Toulon, num círculo de colinas e de fortificações.

Resultado das esmolas arrecadadas nas Visitas de Sto. Antonio durante o mês de Outubro de 1957

Dia	Nomes	Familia	Esmola	Total
1	Matriz de Santo Antonio	—	67,50	67,50
2	D. Gerusa Duarte Rocha	100,00	254,70	334,70
3	D. Tereza Britto Neto	150,00	750,00	900,00
4	D. Lourdes Silva	50,00	262,90	312,90
5	D. Ma. José Emilia Stes.	50,00	112,40	162,40
6	—	—	94,20	94,20
7	Matriz de Sto. Antonio	—	162,60	162,60
8	D. Miriam Santos	100,00	196,00	296,00
9	D. Leda Dias	100,00	94,50	194,50
10	Matriz de Sto. Antonio	—	67,90	67,90
11	D. Júlia Alves Meneses	50,00	227,70	277,70
12	Sr. Antonio Teodoro Stos.	100,00	252,20	352,20
13	D. Ma. do Carmo Oliveira	50,00	146,90	196,90
14	Matriz de S. Antonio	—	63,10	63,10
15	D. Ma. dos Prazeres	100,00	43,10	143,10
16	—	—	—	—
17	Matriz de Sto. Antonio	—	45,10	45,10
18	D. Ma. de S. Pedro	50,00	84,90	134,90
19	Sr. Nello Costa	50,00	148,10	198,10
20	D. Fidelina Marinho Oliveira	50,00	74,30	124,30
21	D. Maria das Dores Vieira	105,00	100,30	205,30
22	D. Antonieta Santos	50,00	190,40	240,40
23	D. Anatalia Silva	100,00	51,50	151,50
24	D. Auricleide S. Britto	50,00	106,00	156,00
25	D. Lidia Santana	50,00	201,50	251,50
26	D. Ma. das N. da Conceição	106,70	158,10	264,80
27	D. Otacilia Pereira Oliveira	100,00	95,20	195,20
28	D. Nivalda G. Oliveira	400,00	701,00	1.101,00
29	D. Nair Melo	—	131,00	131,00
30	Sr. Nicomedio P. Rocha	100,00	32,50	132,50
31	D. Zorilda Costa	50,00	118,00	168,00
				7.123,30

A importancia supra foi recolhida a Tesouraria da Matriz. Propria. 11 de Novembro de 1957.

Maria da Conceição Santa Rita
Antonio Fernandes

Tesoureiro

LOJA PROGRESSO

DE

José Pereira de Castro

Tecidos em Geral, Chapéus, Mudezas, Perfumarias, Pastas Escolares, etc.

Preços Excepcionais

AV. Graco Cardoso, 11A.

Propria

Sergipe

Dr. Ciro Carvalho Tavares

MÉDICO

Ex-interno da Maternidade «Nita Costa» e do Ambulatório da Maternidade do Salvador (Bahia). Aperfeiçoamento em Otorrinolaringologia na Santa Casa (Hosp. Sta. Isabel-Bahia) no serviço do Prof. Dr. Carlos Fera.

CLINICA MÉDICA — PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS — DOENÇAS DOS OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA

CONSULTÓRIO Praça João Fernandes de Britto, 14 (sobrado).

RESIDENCIA: Boa Vista, 2
PROPRIA - SERGIPE

Seja inteligente!

Adquira hoje mesmo a sua máquina SINGER a vista ou em prestações módicas, e garanta o seu futuro

Agente autorizado nesta cidade — José Rodrigues de Melo

VENDA DE PEÇAS, AGULHA S.ETC.

Rua Presidente Vargas 14

Com frente ao Florelisa Hotel e Sergipe

Propria

GONÇALVES & CIA LTDA.

— Filiais de Propria —

VENDEMSE

Vende-se por preço de ocasião, uma casa situada a Rua Quintino Bocaiuva, Nº 50, uma canoa, bem como uma ótima propriedade nas proximidades da cidade, com dois bons tanques e ótimas pastagens.

A tratar na Rua Quintino Bocaiuva 50, nesta cidade.

Vende-se

Vende-se uma casa de residência à Avenida Pedro Abreu de Lima Nº 460. Tratar na Loja A Brasileira nesta cidade.

A Brasiluso

A casa que oferece sempre o maior e o melhor sortimento de tecidos em geral: chapéus, calçados e muitos outros artigos do seu ramo de negócio.

A BRASILUSO foi a pioneira e continua sendo a vanguardista dos preços baixos. VENDENDO A VAREJO A PREÇO DE ATACADO

A Brasiluso

LIMA LOJA DE CLASSE PARA TODAS AS CLASSES

AV. Graco Cardoso 4
PROPRIA — SERGIPE

Casa Gonçalves

A LOJA MAIS ELEGANTE DA CIDADE

Grande variedade de tecidos de algodão, lã, seda e linho, estrangeiros e nacionais

Chapéus, Calçados e muitos outros artigos para senhoras e cavalheiros

Sortimento sempre renovado

Na CASA GONÇALVES serão encontrados sempre os melhores artigos pelos menores preços.

AV. Augusto Maynard, 44/46
PROPRIA — SERGIPE

Servir bem com honestidade e respeito, eis o lema das acreditadas lojas «A Brasiluso» e «Casa Gonçalves»

Dr. Geraldo Sampaio Maia

Ex — Interno da Maternidade Pró-Mater da Bahia e do Pronto Socorro

Partos — Doenças das Senhoras — Operações.

Consultório: — Av. Maynard Gomes nº 126.

Residência: — Av. Maynard Gomes nº 11.

Dr. Bruno Martins

Médico

Onze anos de Clínica em General Salgado — São Paulo. Da «Casa de Saúde Santa Helena».

Ex-Interno da Maternidade do Dorby — Ex médico da Colônia Agro Pecuaría do Formoso — Diretor do Serviço médico do Ensino Agrícola, em Porto Real do Colégio — Alagoas.

CLINICA GERAL — PARTOS — DOENÇAS SENHORAS

TRATAMENTO PSICO-PROFILÁTICO DA GRAVIDES

Atende em consultório e domicílio, a qualquer hora.

Consultório e Residência:

Avenida Augusto Maynard nº 9

Propria — Sergipe

Bahia, Terra Luso-Africana

Quando Pedro Alvares Cabral descobriu o Brasil, foi em águas bahianas que a esquadra Portuguesa aportou e foi em terras da Bahia, que os portugueses primeiramente pisaram. Portanto, Portugal começou o Brasil pela Bahia. Foi na ilha bahiana de Porto Seguro, que Frei Henrique de Coimbra, disse da Cruz de Cristo, celebrou a nossa primeira missa, indo celebrar a segunda em terra continental, seis dias após, no domingo 1º de Maio.

A partir de 1534, com a criação das capitâncias hereditárias por E-Rei Dom João III, a medida que os portugueses prosseguiram no desbravamento da Terra de Santa Cruz, a atenção dos colonizadores se acentuava com maior timbre sobre a Bahia, como o prova a fundação da Cidade do Salvador em 1549, por Thomé de Souza, nosso primeiro Governador Geral. Salvador, assim batizada por suprema homenagem cáutica do Rei de Portugal ao Divino Mestre Crucificado, sempre foi a capital da Bahia e desde o ato de sua fundação, foi até 1763 a primeira capital da America Portuguesa.

De 1549 até hoje, grande foi e grande tem sido a radicação dos lusitanos em toda a Bahia de 551 000 km². Em contrabalanço, porém, do Século XVI até 1850, enorme, mais do que em qualquer outro estado brasileiro, foi a imigração dos africanos no território baiano. Infelizmente, tal processo se verificou em todo o território brasileiro, pelos meios infames da escravidão. Os pobres filhos da Africa, eram trazidos para a Bahia e para todo o Brasil, acorrentados em navios negreiros, para servirem de máquinas co-

merciais e agrícolas aos nossos antepassados. Existe aqui, ali e acolá, ainda nesta época de bombas atômicas e de discos voadores, algum sempre reduzido número de indivíduos imorais e ignorantes da culpa histórica dos nossos avós luso-brasileiros, que falam sem nenhuma responsabilidade patriótica: "A Bahia é terra de negros".

Digamos com respeito e sem preconceitos, que a Bahia é o reduto brasileiro de maior fusão de lusos e africanos. E isso constitui um motivo de grande dignificação para as nossas tradições e para a nossa História. São razões que partem dos mais remotos princípios.

Portugal, a nossa mãe-pátria, a velha Lusitania, é o nosso berço de luzes da civilização europeia. E a velha e negra Africa, cujas vozes foram expressas pelo genio poético de Castro Alves, falam na Bahia através do mesclado misticismo luso-africano, fazendo nos recordar que no continente africano repousam as poeiras da valorosa Cartago, e o passado fantástico dos antigos Faraós do Egito. Os bahianos, de todas as côres e de todos os tempos, têm sido os maiores depositários das tradições religiosas, politicas e sociais luso-brasileiras. As suas numerosas cate-drais, igrejas e monumentos históricos bem o atestam.

Foi a Bahia, que fiel ao sangue português, com a proteção da esquadra luso-hespanhola de Dom Fradique de Toledo Osório, expulsou os hereticos holandeses em 1625. Foi na Bahia, que o Principe Regente Dom João, guardando-se no Brasil ao odio

de Napoleão, sancionou em Salvador a 28 de Janeiro de 1808, a abertura dos portos brasileiros ao comercio de todas as nações amigas. Foi a Bahia o mais precioso reduto dos portugueses na guerra da nossa Independencia, de lá sendo os mesmos expulsos pelas forças do novo Império, a 2 de Julho de 1823. A Bahia, após a queda do venerando Imperador Dom Pedro II em 1889, teve a sua Vendéia nas montanhas de Canudos, de 1892 a 1895, sob tremenda guerra civil, vencida pelas forças federais da recente República, e que culminou com a morte de Antonio Conselheiro e dos seus legionarios, sem exceção de um só, todos eles catolicos e monarchistas.

Concluindo, rendo as minhas humildes homenagens ao Estado da Bahia, louvando a memória dos seus illustres filhos do passado, destacando entre eles que são numerosos, o illustre Visconde de Cayru o notável Barão de Macabubas (grande medico do segundo reinado), o genial poeta Castro Alves, o eminente estadista Ruy Barbosa, e o eloquente Luis Gama (ex escravo e advogado abolicionista).

A grandiosa Bahia, terra meio portuguesa e meio africana, tem no presente a sua legião de filhos illustres em todos os ambitos da Federação, do Estado e dos municipios brasileiros. É de se destacar que muitos bahianos da atualidade, são operosos medicos, advogados, professores ginasiais e brilhantes politicos em vários municipios paulistas.

DANÚBIO DE SOUZA MAIA

EDITAL

De Citação de Herdeiro Ausente com o prazo de 30 dias

O Dr. Ayrton Tenório Cavalcante, Juiz de Direito da Comarca de Porto Real de Colegio, República dos Estados Unidos do Brasil, Estado de Alagoas, na forma da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital vierem, ou dêem noticia tiverem, que neste Juizo e Cartório corre o inventário dos bens deixados por falecimento de dona Maria Vitorina de Almeida e como consta na relação de herdeiros existir residindo em lugar certo e não sabido Sr. José Sabino de Santana, brasileiro, solteiro, agricultor. Pelo presente edital com o prazo de (30) trinta dias, contados da publicação deste no Orgão Oficial do Estado e mais imprensa, cita se para dizer sobre as declarações prestadas pelo inventariante Manoel Marques de Santana e assistir aos demais termos do referido inventário a é afinal sentença, sob as penas da lei. E para que chegue ao conhecimento de todos e quem possa interessar, ordenei que passasse o presente que será publicado e afixado nos lugares de costume de acordo com a lei. Dado e passado nesta cidade de Porto Real de Colegio, aos onze dias do mês de novembro de mil novecentos e cinquenta e sete. (1957). Eu, Osmundo Donato da Silva, Escrivão que datilografei e assino, digo, que o escrevi. E eu, Edmundo Tojal Donato, Escrevente autorizado que datilografei e assino. Osmundo Donato da Silva, Escrivão. Edmundo Tojal Donato - Escrevente autorizado. (as) Ayrton Tenório Cavalcante, Juiz de Direito. Era o que se continha em dito edital; dou fé. Eu, Osmundo Donato da Silva, escrivão que o escrevi. Eu, Edmundo Tojal Donato, escrevente juramentado, digo autorizado que datilografei e assino. EDMUNDO TOJAL DONATO

Pétalas da Vida

Zado do Nascimento

(Ao Octávio Pinheiro por ocasião do seu aniversário aos 20/11/57)

A vida é uma árvore frondosa e bela
Onde os aromas mil se multiplicam
Enquanto a seiva quente corre ao caule.
Sorrisos há na vida como a flor
É quando a gente sente as cousas simples
Que trazem junto as tranças do amor.
Octávio tem nas mãos uma gardênia
Que neste instante, amigos, peço vênia
Para cantar u'a pét'la desprendida,
E que existe à soma dos seus anos
Mais um, que trinta e oito forma agora
Pét'las nas mãos, no peito deste amigo
Como um sorriso, um prêmio a tanta luta
Que Deus, Octávio, pingue as grãs vitórias
Com sons sublimes, paz e muitas glórias,
É triste o uadema que ofereço
Mas rico ao coração, pois, tem tal preço.

Leiam e assinem «A Defesa»

Horário das Missas aos domingos

Matriz — 4 e 15 da manhã
8 1/2 missa das crianças
7 horas da noite

Igreja do Rosário

Todos os domingos às 7 1/2 da manhã

DR. ALOYSIO BRAGA

ADVOGADO

Causas Cíveis, Comerciais e Trabalhistas

ESCRITÓRIOS: Av. Cel. Augusto Maynard, 66
PRÓPRIA — SERGIPE

Rua 7 de Setembro, 119
PENEDO — ALAGOAS

I. TAVARES DE OLIVEIRA & Cia.

apresentações, consignações e conta própria

Importação e Exportação

USINA ORION--De Beneficiar Arroz

Rua Nilo Peçanha, 45--Telefone 8

Fabricantes do açúcar refinado «ORION»--Depositários e distribuidores do açúcar cristal--«CITEIRINHOS» na margem de São Francisco--Moinho «ORION»

Fupá de milho, creme de arroz e açúcar pulverizado
DEPÓSITOS DE MADEIRAS

Escritório: Av. Cel. Augusto Maynard, 30

End. telegrafico: ORION

Própria--Estado de Sergipe

ARAGÃO & GUIMARÃES

Tecidos por atacado e a varejo

SÊCCAO DE CHAPÉUS E CALÇADOS

End. Teleg: Integral -- Caixa postal. 3

AVENIDA GRACO CARDOSO, 18

PRÓPRIA -- SERGIPE

O Curso Primário do Ginásio Diocesano de Propriá e a Escola Técnica de Comércio, entoarão seu hino de ação de graças

na festa da Imaculada Conceição

Para se ter um acréscimo da produção leiteira numa fazenda ou sítio, temos de início que adotar vários fatores.

Dentre estes, sobressaem a raça das vacas e a alimentação usada por elas. Bem, quanto a alimentação deve ser abundante e adequada. Em caso contrário, a exploração leiteira, tornar-se-á anti econômica e laboriosa. As vacas realizam um papel de «máquinas vivas», transformando a matéria prima—as forragens, em leite ou carne, produtos estes elaborados pelo insuperável laboratório orgânico. Muitos criadores pensam que para ter leite nas vacas paridas, bastam possuí-las. Estão relativamente enganados pois, se não administrarem nesse rebanho rações concentradas, farelos, tortas de algodão e sais, não vão obter resultados compensadores. Porque apenas, com uma simples alimentação, que essas vacas obtêm nos paupérrimos pastos e muitas vezes em capoeiras de velhame e calumbi, não podem efetivamente, fazerem «milagres de cuia», mesmo que elas sejam de raças apuradas.

Já dizia um zootecnista, que «a raça do animal entra pela boca», querendo dizer com isso, que o herbívoro no caso, bem alimentado, produz satisfatoriamente. Está certo.

Com referência à raça ou ao valor zootécnico,

Informativo Agro-Pecuário

Como Aumentar a Produção Leiteira

não se discute mais, pois, uma vaca com genes leiteiros e bem arraçada, pôde dar em 2 ordenhas por dia, mais de 18 litros de leite. Exemplificando, temos vários casos no sertão alagoano, onde já se criam Holandês P/B e cuja alimentação básica, é a palma forrageira. Além desta, alimentam-se também dos capins nativos, nascidos dentro da cultura do cacto e recebem uma pequena ração de torta de algodão (3 quilos por dia). De maneira que, não podemos em hipótese alguma, comparar a capacidade produtiva de uma vaca mestiça de zebú, que em média de 2 a 3 litros por dia, com uma mestiça holandesa ou Jersey, que produz mais de 8 litros por dia em uma só ordenha e em regime idêntico à primeira.

A exploração leiteira com as crioulas azebuadas, não satisfazem plenamente, em virtude de, o que produzem, mal dar para nutrir a criação. O rebanho

leiteiro deste município, é constituído desse tipo de gado, num índice de 83% e é criado em regime de pasto, sem ao menos, receber qualquer ração suplementar. Pelo exposto, é preferível manter 10 a 20 vacas aturinadas que 30 a 60 crioulas azebuadas com produção equivalente ao 1º lote e com trabalhos e despesas maiores. É recomendável realizar o melhor seleto das mais produtoras, através do «balde», bem como introduzir no rebanho leiteiro, um reprodutor com características raciais leiteiras (holandês, Jersey, Schwyz) Puro por Cruzas ou de Origem

Seus filhos herdarão as qualidades rústicas do zebú e as leiteiras do padreador. O cruzamento do zebú (gir guzerat) com reprodutor holandês, está hoje em dia, bem empregado nas zonas semi-áridas e até mesmo, alguns técnicos já estão insinuando vacas azebuadas com material semífero de holandês com vantagens indiscutíveis. Concluindo, queremos reafirmar que não é o elevado número de vacas num curral ou estábulo, que faz o aumento da produção leiteira. É sim o melhoramento das pastagens e rações, da raça do manejo, do estado sanitário das instalações (estábulos), 2 ordenhas por dia (pela manhã e pela tarde) e controle alimentar dos bezeros.

LUCAS NETO

Ordem 3ª franciscana

O dia de Sta. Isabel de Hungria, em Propriá, foi para a Ordem Terceira Franciscana um acontecimento singular.

Celebrou-se o tríduo de orações, pregações, cânticos e bênçãos, dedicado à Padroeira da Ordem Terceira. A Sta Missa assistida por

todas as Terceiras, constituiu um espetáculo a parte ao lado da comunhão geral.

A noite, três candidatas receberam com solenidade o hábito de S. Francisco e logo após foi encerrada a festividade com a bênção do SS. Sacramento.

Dia da Criança

Houve no dia 21 do fluente, na Igreja Matriz, o dia de ação de graças para as crianças. Constatou o programa de confissões, comunhões, catecismos e principalmente da Sta. Missa. Todas as crianças de Propriá agradecendo ao bom Deus os benefícios do ano letivo compareceram a esta festividade religiosa, rendendo ao Soberano Senhor a homenagem da gratidão. Foram dadas aulas de catecismo às 9 1/2 da manhã e às 3 1/2 da tarde. As crianças de Propriá demonstraram sua fidelidade a Cristo. Parabéns às crianças!

Sociais

Dezembro

ANIVERSÁRIOS

Faz anos

CRISTAIS DE CÔRES

Nos recessos de minhama. Há dois entes bem diverso. Um que luta sem ter calma. Outro manso, que faz versos...

PETRARCA MARANHÃO

Dia 2—Con José Felix de Oliveira; D. Eutímia Albuquerque Aragão, esposa do sr. Vicente Aragão; Lúcia Guimarães Aguiar filha do sr. Miguel Aguiar Figueiredo e D. Bernadete Guimarães Aguiar; Sr. Luiz Machado Tavares; O garotinho Manoel Messias de Sá, filho do sr.

A DEFESA

Semanário da Paróquia de Santo Antônio de Propriá

DIOCESE DE ARACAJU

Propriá,—Domingo 1 de Dezembro de 1957

Manoel Messias de Sá e Nolita Matos.

D. Maria Francisca de Sá, residente em N.S. da Providência, Itabi

Dia 3—Jovito Aragão, filho do sr. Vicente Aragão e D. Eutímia Albuquerque Aragão; Sr. Erico Cardoso de Melo; Delton, filho do sr. Domingos e D. Deuzinha Quintiliano dos Santos.

Dia 4—Maria Auxiliadora Silva, filha do sr. Wilson Carvalho Silva e D.

Dia 5—Geraldo Montenegro Guimarães; Heleyda Torres Correia, filha do sr. Heleydo Correia; D. Elisa Prata dos Santos, esposa do sr. Antônio Dias dos Santos.

Dia 6—Ana Lúcia, filha do sr. Antônio Campos e D. Ana Campos

Dia 7—Maria Estela, filha do sr. Romeu Gomes de Aguiar e D. Maria Angélica Barros Aguiar; Con

José da Mota Cabral.

Dia 8—Maria Celina, filha do Dr. Mário Gonçalves; Cleuda Matos Santiago, filha do sr. Jones Matos Santiago e D. Ceusa Matos Santiago; Conceição Hércias Beltrão, filha do sr. Moacir Beltrão; Dr. Olavo Ferreira Leite.

Aos distintos aniversariantes «A Defesa» apresenta parabéns

Sensacional partida de futebol entre E.C. Propriá e Olímpico de Aracaju, hoje, à tarde no Campo do Propriá

EVANGELHO

(Lc 21, 25-33)

Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: Haverá sinais no sol, na lua e nas estrelas; e na terra estarão os homens consternados pela perturbação que há de causar o bramido do mar e das ondas; mirrando-se os homens de terror, na expectativa das coisas que não de vir sobre todo o mundo; porque serão abaladas as virtudes do céu. E então verão o Filho do Homem vir sobre uma nuvem, com grande poder e majestade. Quando pois começarem a suceder estas coisas, olhai e levantai as vossas cabeças, porquanto se avizinha a vossa redenção! E lhes propôs esta parábola: Olhai para a figueira e para as outras árvores. Quando começam a produzir frutos

conheceis que está próximo o verão. Assim também, quando virdes suceder estas coisas, sabeis que está próximo o reino de Deus. Em verdade, vos digo que não se acabará esta geração sem que tudo isto aconteça. O céu e a terra passarão, mas não há de passar as minhas palavras.

REFLEXÕES

O último julgamento.—Tive fome e me destes de comer... Ao homem, não lhe basta crer para se salvar, é necessário praticar boas obras. Si vis ad vitam ingredi, serva mandata. Nem omnis qui dicit: Domine, Domine... Vos discipuli mei estis, si feceritis...

de, benditos de meu Pai, tive fome e me destes de comer... Quão enganados estão os nossos irmãos separados que se contentam com a fé... Quão errados andam os cristãos que se limitam a crer e não praticam... A fé sem obras é morta... Dum tempus habemus, operemur bonum.

Congregação Mariana

Comeará no próximo dia 5 de Dezembro o tríduo de preparação à festa da Imaculada Conceição. No

mur bonum.

Pratiquemos as obras de misericórdia corporais: dai de comer... pratiquemos especialmente as obras de misericórdia espirituais: ensinar os ignorantes... corrigir os que erram... No último dia ouviremos da boca do eterno Juiz: Vinde, benditos de meu Pai...

Dia 8 dia Santo de guarda, será celebrada missa festiva e comunhão geral em que tomarão parte a Congregação Mariana e a Pia-União das Filhas de Maria desta cidade.

O dia 8 de dezembro será dedicado à Imaculada Conceição Os Congregados Marianos unidos à Santíssima Virgem terão a sua comunhão de louvor e ação ao grande dia.